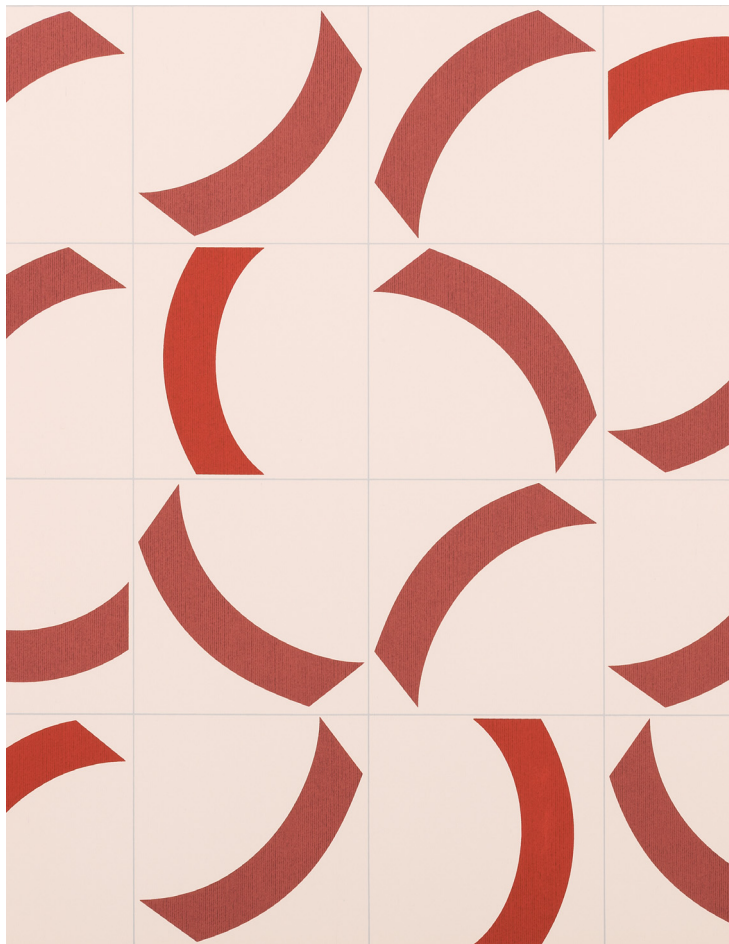


temporada oesp 2019

MINISTÉRIO DA CIDADANIA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
POR MEIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
E FUNDAÇÃO OESP APRESENTAM



RECITAL **28.4**

futuros do passado

28.4 domingo 18H RECITAL

---

JEAN-LOUIS STEUERMAN PIANO

WOLFGANG AMADEUS MOZART [1756-91]

*Sonata n° 8 Para Piano em Lá Menor, KV 310* [1778]

ALLEGRO MAESTOSO

ANDANTE CANTABILE CON ESPRESSIONE

PRESTO

15 MIN

LUDWIG VAN BEETHOVEN [1770-1827]

*Sonata n° 31 em Lá Bemol Maior, Op.110* [1820-21]

MODERATO CANTABILE, MOLTO ESPRESSIVO

ALLEGRO MOLTO

ADAGIO MA NON TROPPO: ARIOSO DOLENTE

FUGA: ALLEGRO MA NON TROPPO

21 MIN

/INTERVALO

ROBERT SCHUMANN [1810-56]

*Arabesque em Dó Maior, Op.18* [1839]

6 MIN

*Carnaval de Viena, Op.26* [1839]

ALLEGRO

ROMANZE

SCHERZINO

INTERMEZZO

FINALE

21 MIN

*Carioca que viveu muitos anos em Londres, o pianista Jean-Louis Steerman é um amigo antigo da Osesp: solista convidado em diversos concertos, ele esteve conosco na Turnê Europa em 2013 e gravou com a Osesp as Bachianas Brasileiras n° 3 para piano e orquestra, de Villa-Lobos, em CD para o selo BIS. Com extensa carreira internacional, foi diretor da Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro, e acumula prêmios como o Diapason d'Or (França) e o Concurso Johann Sebastian Bach (Alemanha). Nesta entrevista exclusiva, por ocasião dos seus 70 anos, ele comenta sua trajetória e fala de planos para o futuro.*

**Como você escolheu as peças do recital de hoje, que comemora seu aniversário de 70 anos?**

É muito difícil traduzir em palavras tantas mensagens musicais como as contidas nas importantes obras que vamos ouvir. São peças que conversam entre si. Ilustram bem a relação entre esses compositores, em um período de enormes transformações filosóficas e sociais. A formalidade da linguagem musical é objeto de grande discussão, assim como a relação do indivíduo com a sociedade.

**Como vê sua carreira, hoje, em retrospectiva?**

A palavra certa seria "gratidão": por ter tido oportunidade de viver aquilo que amo; pelos músicos extraordinários com quem tive a oportunidade de trabalhar, mestres e colegas; e por ter aprendido uma linguagem clara, organizada e profunda para exprimir emoções e ideias que são inefáveis.

**Seu aniversário será festejado no Festival de Inverno de Campos do Jordão, em um concerto no qual você será solista à frente da Orquestra do Festival, regida por Neil Thomson. O repertório inclui a *Fantasia Tarumã*, para piano e orquestra, de João Guilherme Ripper (que completa 60 anos), estreada por você no ano passado, e também o *Concerto Para Piano* de Schumann. O que motivou a escolha desse repertório?**

Muito bom voltar a Campos do Jordão. A *Fantasia* do Ripper é uma obra original e inspirada; e tive a honra de estreá-la, ano passado. Sempre terá lugar de destaque em nosso repertório. Fico feliz por apresentá-la ao público paulista. Já o *Concerto* de Schumann — talvez o mais lindo de todos — é... uma declaração de amor.

**Seus 70 anos foram de intensa atividade. O que você que ainda gostaria de fazer, na vida e na música?**

Vou agora tocar o que quero. Nessa atividade estamos sempre aprendendo, o que é muito estimulante. Pretendo me aprofundar mais no repertório com o qual mais me identifico. Também, pelo interesse na orquestra e pela curiosidade em relação ao repertório, estou começando a reger. Nesse momento da vida quero fazer coisas novas, diferentes.

**Um amigo bem informado nos contou que, embora a música seja — claro — uma grande paixão, existe em sua vida uma paixão ainda maior: pelo Arsenal. Você poderia comentar isso?**

Perdemos hoje, não consigo falar nisso!

[Time para o qual Jean-Louis torce fervorosamente, o Arsenal é um dos maiores clubes de futebol da Inglaterra.]

**Você já declarou publicamente sua identificação com o personagem Ryder (um pianista), do romance *The Unconsoled* (*Os Desconsolados*) de Kazuo Ishiguro. Até que ponto vai isso – e dá para explicar?**

Desde a primeira vez que li *Os Desconsolados*, livro que adoro e releio às vezes, achei que Ishiguro falava sobre mim. Pode parecer — e é — auto-referente. Como eu, Ryder é incapaz de articular aquele maravilhoso monossílabo: NÃO! Isso nos leva a situações inesperadas, sempre. O desejo de agrada, o medo de ferir, o desejo de praticar o bem, a constante sensação de deslocamento e estranheza, e o desejo nunca satisfeito de recompensar seus pais o acompanham em aventuras numa cidade cosy e agradável da Europa central, nunca identificada.

Quando o li pela primeira vez, estava em Liubliana (Eslovênia). Por isso, tive sempre certeza de que aí se desenrolava a ação, a certeza essa que se confirmou em uma excursão ao campo, em companhia de meu amigo James Judd – no caso, Brodsky, o maestro [do livro]!

O escritor (*The Beach*) e cineasta (*Never Let Me Go*) Alex Garland sugeriu que, se fosse dada a adaptação do romance para o cinema, eu faria o papel.



**JEAN-LOUIS STEUERMAN** PIANO

ÚLTIMA VEZ COM A OSESP EM AGOSTO DE 2018

—

Ganhou reconhecimento internacional após conquistar o 2º lugar no Concurso Johann Sebastian Bach, em Leipzig, em 1972. Steuerman apresentou-se como solista com orquestras como as Sinfônicas de Londres e de Berlim, a Royal Philharmonic, a Gewandhaus Leipzig e a Osesp, entre muitas outras. Colaborou com maestros como Claudio Abbado, Yehudi Menuhin, Kurt Masur e Heinz Holliger, realizando turnês na Europa, América do Norte e Japão. Suas gravações para a Philips incluem as *Seis Partitas* de Johann Sebastian Bach, com a qual recebeu o prêmio Diapason d'Or.

---

**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

GOVERNADOR  
**JOÃO DORIA**

**SECRETARIA DE CULTURA E  
ECONOMIA CRIATIVA DO  
ESTADO DE SÃO PAULO**

SECRETÁRIO  
**SERGIO SÁ LEITÃO**

SECRETÁRIA ADJUNTA  
**CLÁUDIA PEDROZO**

---

**FUNDAÇÃO OESP**

PRESIDENTE DE HONRA  
**FERNANDO HENRIQUE  
CARDOSO**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

PRESIDENTE  
**FÁBIO COLLETTI BARBOSA**

VICE-PRESIDENTE  
**ANTONIO CARLOS QUINTELLA**

CONSELHEIROS  
ALBERTO GOLDMAN  
ENEIDA MONACO  
HELIO MATTAR  
JOSÉ CARLOS DIAS  
LUIZ LARA  
MARCELO KAYATH  
MÔNICA WALDVOGEL  
PAULO CEZAR ARAGÃO  
STEFANO BRIDELLI

DIRETOR EXECUTIVO  
**MARCELO LOPES**

DIRETOR ARTÍSTICO  
**ARTHUR NESTROVSKI**

SUPERINTENDENTE  
**FAUSTO A. MARCUCCI ARRUDA**



REALIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA  
**FUNDAÇÃO OSESP**



Secretaria de  
Cultura e Economia Criativa

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



---

## OBRA DA CAPA

**Athos Bulcão**

Rio de Janeiro, RJ, 1918 - Brasília, DF, 2008

Detalhe da obra ***Outono (Teatro Municipal do Rio de Janeiro, 1998)***, 1999

Do álbum *Athos Bulcão serigrafias*  
serigrafia em cores sobre papel

50 x 70,3 cm

Acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Doação de Emanuel Araújo, 2001

Crédito fotográfico: Isabella Matheus

**Serviços Sala São Paulo**



/osesp

osesp.art.br

salasaopaulo.art.br

fundacao-osesp.art.br